

# Charles Baudelaire

## Correspondências

—

A Natureza é um templo onde vivos pilares  
Deixam sair às vezes palavras confusas:  
Por florestas de símbolos, lá o homem cruza  
Observado por olhos ali familiares.  
Tal longos ecos longe lá se confundem  
Dentro de tenebrosa e profunda unidade  
Imensa como a noite e como a claridade,  
Os perfumes, as cores e os sons se transfundem.  
Perfumes de frescor tal a carne de infantes,  
Doces como o oboé, verdes igual ao prado,  
— Mais outros, corrompidos, ricos, triunfantes,  
Possuindo a expansão de algo inacabado,  
Tal como o âmbar, almíscar, benjoim e incenso,  
Que cantam o enlevar dos sentidos e o senso.

**Charles Baudelaire, Poetas franceses do século XIX**